

A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E O USO DA LOUSA DIGITAL

RENATO PAZOS VAZQUEZ ¹

RESUMO

A Teoria das Inteligências Múltiplas e o uso da lousa digital Renato Pazos Vazquez | renatopvazquez@gmail.com | CTUR-UFRRJ Cristiane Nascimento Weber de Oliveira | CTUR-UFRRJ Darlene Camargo Gomes de Queiroz | CTUR-UFRRJ Dilermando Moraes Costa | CTUR-UFRRJ Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Resumo Este trabalho se constrói a partir da premissa de que houve, nos últimos anos, um crescimento exponencial no número de dispositivos eletrônicos utilizados no ambiente escolar, dentre eles, a lousa digital. Vivemos em uma época cujo saber tecnológico se torna um dos mais urgentes desafios, pois não está instaurado apenas na educação formal. A presença do mundo digital, progressivamente, permeia as diferentes camadas e contextos sociais; em outros termos, realiza-se na vida dos estudantes em diferentes ambientes, além do espaço escolar. Dessa forma, objetiva-se, com esta pesquisa, discutir o uso que fazemos da lousa digital a partir da caracterização de cada uma das inteligências apontadas dentro da teoria de Gardner. Nossa proposta, então, não é de debater a teoria das inteligências múltiplas a exaustão, mas a de correlacionar essa teoria à nossa prática no ensino de línguas adicionais (espanhol e inglês) e de matemática. Nosso trabalho se divide dentro da seguinte proposta metodológica: na primeira parte, tecemos algumas considerações sobre a presença de (novas) tecnologias no espaço escolar na qual reiteramos que não basta apenas inserir um novo dispositivo em sala de aula, mas, sim, pensar o uso pedagógico que se faz deste para, efetivamente, oportunizar formação humana no mundo contemporâneo. Em seguida, passamos, então, a breves considerações quanto à presença da lousa digital em que destacamos que a lousa digital foi pensada para ensinar a construção colaborativa, se a entendermos como um instrumento de uso polivalente, de natureza multimidiática e atrativo, tanto para discentes quanto para docentes. A capacidade de combinar a primeira acepção do quadro comum, ou seja, a escrita, às múltiplas possibilidades do mundo digital, da internet, de sons, de vídeos, de animações, entre outras coisas, torna essa ferramenta um marco para o ensino contemporâneo, marcado por altas doses de conteúdos (SILVA, 2012). Posteriormente, abordamos as contribuições da teoria das inteligências múltiplas para a educação em que apresentamos que se estabeleceu a existência de sete tipos de inteligências, relativamente autônomas (GARDNER, 1995; 2003), as quais são linguística,

lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal, e intrapessoal. Posteriormente, foram sugeridas mais duas inteligências, a saber a naturalista e a existencial, e, segundo Brennand e Borges (2010), também existem a moral e a espiritual, configurando um leque que varia entre nove e onze qualidades, presentes em todos os seres humanos. Por fim, discutiremos como a lousa digital pode ser utilizada para diversificar a prática pedagógica, atendendo às características pontuadas nas inteligências múltiplas. Como discussão de resultados defendemos que torna-se mister, portanto, a discussão quanto à formação de professores para compreensão quanto ao papel das novas tecnologias nos dias atuais, bem como a diversidade de alunos que compõe o espaço escolar. Pensar a formação de professores propicia oferecer práticas mais informadas para a implementação e o uso de ferramentas tecnológicas nas aulas. Posto isto, perceberemos a adequação da escola às demandas pessoais, educacionais e sociais. Palavras-chave: prática docente, tecnologia, múltiplas inteligências, lousa digital. Referências BEAUCHAMP, G.; PARKINSON, J. Beyond the 'wow' factor: developing interactivity with the interactive whiteboard. *School Science Review*, março, 2005. BEHRENS, M. A. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, J. M.I; MASETTO, M.; _____. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 14. ed. São Paulo: Papirus, 2008. BETCHER, C.; LEE, M. *The interactive Board Revolution. Teaching with IWBs*. Camberwell Victoria, Australia: ACER Press, 2009. BIJKER, W. E. Understanding Technological Culture Through a Constructivist Tiew of Science, Technology, and Society. In: CUTCLIFFLE, S. H.; MITCHAM, C. (Orgs.). *Visions of STS: Counterpoints in Science, Technology, and Society Studies*. Albany: State University of New York Press, 2001. BRENNAND, E. G. G. ; BORGES, Leônidas. *Inteligências múltiplas em ambientes virtuais de aprendizagem: um estudo de objetos de aprendizagem com autoria de crianças*. *Ciências & Cognição*, Rio de Janeiro, v. 15, p. 126-144, 2010. _____. VASCONCELOS, G. C. O Conceito de potencial múltiplo da inteligência de Howard Gardner para pensar dispositivos pedagógicos multimidiáticos. *Ciências & Cognição*, Rio de Janeiro, v. 05, n.2, p. 19-35, 2005. COSTA, D. M. *A lousa digital e o ensino da língua inglesa na perspectiva de professores*. 2014. 104 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Ciências Humanas) - Universidade Unigranrio, Duque de Caxias, 2014. _____. PUGGIAN, C.; VILAÇA, M. L. C. *A lousa digital e o ensino de inglês: docentes e práticas*. *Anais do IV Congresso internacional interdisciplinar em sociais e humanidades*. Foz do Iguaçu PR: UNIOESTE, 8 a 11 de dezembro de 2015. DAVIS, K. et al. *The Theory of Multiple Intelligences*. Disponível em: . Acesso em: 14 set. 2017. DIAS, L. B. *Integrating Technology. Learning & Leading with Technology*, v. 27, n. 3, p. 10-21, nov. 1999.

Palavras-chave: .